



**GASOLINA OCTAPRO A**

---

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**Nome da substância ou mistura (nome comercial)** ou **GASOLINA OCTAPRO A**

**Principais usos recomendados para a substância ou mistura** Transmissões automáticas

**Nome da Empresa** IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.

**Endereço** Rua Francisco Eugênio, 329 – São Cristóvão/ RJ

**Telefone para contato** 0800 286 5556

**Telefone para emergências** 0800 56 20 23

---

**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

**Classificação do produto** Líquidos inflamáveis – Categoria 1  
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2  
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A  
Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1B  
Carcinogenicidade – Categoria 1B  
Toxicidade à reprodução – Categoria 2  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3  
Perigo por aspiração – Categoria 1  
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3  
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3

**Elementos apropriados de rotulagem**

**Símbolo GHS**

**Palavras de advertência**



**Frases de perigo**

H224: Líquido e vapores extremamente inflamáveis  
H315: Provoca irritação à pele  
H319: Provoca irritação ocular grave



## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°  
370

Data última  
revisão:  
25/07/2017

### GASOLINA OCTAPRO A

Página 2 de 13

H340: Pode provocar defeitos genéticos  
H350: Pode provocar câncer  
H361: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto  
H336: Pode provocar sonolência ou vertigem  
H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias  
H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

#### Frases de precaução

#### Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

#### Prevenção:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume.

P223 Não deixe entrar em contato com água.

P240 Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.

P241 Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/a prova de explosão.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.

P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

#### Resposta

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

**GASOLINA OCTAPRO A**

**Armazenamento**

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

**Eliminação**

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13).

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não possui outros perigos.

**DIAGRAMA DE HOMMEL**

**NFPA**



**3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

**Natureza do produto químico:** Este produto é uma mistura de hidrocarbonetos.

**Nome químico comum ou nome genérico:** Gasolina

**Ingredientes que contribuem para o perigo:**

Componente	Concentração (%)	N° CAS
Hidrocarbonetos saturados, olefínicos, aromáticos	100%	Mistura
Benzeno	< 1%	71-43-2
Aditivos	Segredo Industrial	Segredo Industrial

**4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

**Inalação**

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica.



# FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°  
370

Data última  
revisão:  
25/07/2017

## GASOLINA OCTAPRO A

Página 4 de 13

<b>Olhos</b>	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
<b>Pele</b>	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
<b>Ingestão</b>	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
<b>Sintomas e efeitos importantes, tardios ou agudos mais ou</b>	Inalação: Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça. Pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Olhos: Pode causar irritação aos olhos com vermelhidão. O contato repetido dos olhos pode causar irritação e conjuntivite crônica. Ingestão: Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado através da exposição repetida e prolongada. Pode ser fatal se aspirado caso penetre nas vias respiratórias, resultando em pneumonite química.
<b>Nota ao médico</b>	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

---

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

<b>Meios de extinção</b>	Usar espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ).  Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.
<b>Perigos específicos da substância ou mistura</b>	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e sulfeto de hidrogênio. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
<b>Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio</b>	Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.  Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

**GASOLINA OCTAPRO A**



---

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência** Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.

**Para o pessoal do serviço de emergência** Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faúlhas ou chamas.

**Precauções ao meio ambiente** Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

**Métodos e materiais para a contenção e limpeza** Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

---

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**Precauções para o manuseio seguro** Não fumar no local de trabalho.  
Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

**Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade** Nenhuma precaução é necessária quando se tem uma boa prática de higiene, mas deve ser manipulado nas embalagens adequadas e evitar o derrame.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não



**GASOLINA OCTAPRO A**

devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Parâmetros de controle

Componente	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)
Gasolina	300 ppm	500 ppm
Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm

\* O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto no Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição - GHE, conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para os VRT-MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas.

Indicadores biológicos:

- Benzeno: A Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do MTE/SIT/DSST, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans,trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno = 1,4 mg/g creatinina.

**BEI (ACGIH, 2012):** Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada). B Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada). B B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

**Medidas de controle de engenharia** Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas. O equipamento de ventilação deve ser resistente à explosão se houver concentração de materiais explosivos. Assegure-se de que os limites de explosão são aplicáveis. Prover fonte de emergência de lavagem de olhos e chuveiro rápido próximo à área de trabalho.

### Medidas de proteção pessoal

**Proteção respiratória** Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002 .

**Proteção para as mãos** Luvas de proteção de PVC.

**Proteção para os olhos/face** Óculos de proteção com proteção lateral.

**Proteção para pele** Vestimenta impermeável.

**Perigos térmicos** Utilizar o EPI descrito acima.



**GASOLINA OCTAPRO A**

**9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

<b>Aspecto (estado físico, forma, cor)</b>	Líquido roxo (isento de materiais em suspensão).
<b>Odor e limite de odor</b>	Forte e característico
<b>pH</b>	Não disponível
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento</b>	Não disponível
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição</b>	>35°C
<b>Ponto de fulgor</b>	< -43°C
<b>Taxa de evaporação</b>	> 1 (acetato de n-butila = 1)
<b>Inflamabilidade (sólido; gás)</b>	Não disponível
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade</b>	Inferior: 1,4%. Superior: 7,6%
<b>Pressão do vapor</b>	62 kPa (máximo)
<b>Densidade do vapor</b>	4
<b>Densidade</b>	0,73 – 0,77
<b>Solubilidade(s)</b>	Em água: Insolúvel em água e em solventes orgânicos
<b>Coefficiente de Participação – n-octanol/água</b>	Log kow: 2 -7
<b>Temperatura de autoignição</b>	250°C
<b>Temperatura de decomposição</b>	Não disponível
<b>Viscosidade</b>	Não disponível
<b>Faixa de destilação</b>	27 - 220 °C a 101,325 kPa (760 mmHg)
<b>Outras informações</b>	Parte volátil: 100% (v/v)

---

**10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**





# FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°  
370

Data última  
revisão:  
25/07/2017

## GASOLINA OCTAPRO A

Página 8 de 13

<b>Reatividade</b>	Não polimeriza
<b>Estabilidade química</b>	Estável sob condições normais de manuseio e estocagem.
<b>Possibilidade de Reações perigosas</b>	Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
<b>Condições a serem evitadas</b>	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
<b>Materiais incompatíveis</b>	Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
<b>Produtos perigosos da decomposição</b>	Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, dióxido de carbono, peróxidos e goma. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

---

### 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

<b>Toxicidade Aguda</b>	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido.  Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm). ETAm (oral): > 5000 mg/kg
<b>Corrosão/irritação à pele</b>	Provoca irritação à pele
<b>Lesões graves/irritação ocular oculares</b>	Provoca irritação ocular grave
<b>Sensibilização respiratória ou à pele</b>	Não Classificado
<b>Mutagenicidade em células germinativas</b>	Pode provocar defeitos genéticos Informação referente ao:  - Benzeno:  Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.
<b>Carcinogenicidade</b>	Pode provocar câncer  Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado.  Informação referente a:  - Gasolina:  Carcinogênico em animais com relevância desconhecida em humanos (Grupo A3 – ACGIH).  - Benzeno:  Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).





## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°  
370

Data última  
revisão:  
25/07/2017

### GASOLINA OCTAPRO A

Página 9 de 13

<b>Toxicidade à reprodução</b>	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, com alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos, maior incidência de natimorto, defeitos congênitos e problemas de desenvolvimento do feto.  - Benzeno:  Existem evidências limitadas do potencial teratogênico da vinculada a alterações no ciclo
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única</b>	Pode provocar sonolência ou vertigem
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida</b>	Não Classificado
<b>Perigo por aspiração</b>	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

---

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

<b>Ecotoxicidade</b>	CL50(Cyprinodon variegatus, 96h): 82 mg/L Nocivo para os organismos aquáticos
<b>Persistência/degradabilidade</b>	É esperada baixa degradação e alta persistência.
<b>Potencial Bioacumulativo</b>	Apresenta potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. BCF: 273 (valor estimado). Log kow: 2 - 7
<b>Mobilidade no solo</b>	Moderada.
<b>Outros efeitos adversos</b>	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados  A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na superfície, e conseqüentemente o sufocamento de animais.

---

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL



**GASOLINA OCTAPRO A**

**Métodos recomendados para destinação final**

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

**Aviso sobre Embalagens**

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

---

**14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

**RES 5232 ANTT**

**ONU:** 1203

**Nome apropriado para embarque:** GASOLINA

**Classe de risco/subclasse de risco:** 3

**Número de risco:** 33

**Grupo de embalagem:** II

**Perigo ao meio ambiente:** Sim

**IMDG / DPC / ANTAQ**

**UN:** 1203

**Description of the goods:** GASOLINE

**Class:** 3

**Packing group:** II

**Labels:** 3

**EmS Number 1:** F-E

**EmS Number 2:** S-E

**Marine Pollutant:** Yes

**ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC**

**UN:** 1203

**Description of the goods:** GASOLINE

**Class:** 3



**GASOLINA OCTAPRO A**

**Packing group:** II

**Labels:** 3

**Passenger aircraft/rail:** 5 L

**Cargo aircraft only:** 60 L

**Environmentally hazardous:** Yes

**DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL**

**Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal**

**Embasamento:** Res 5232 da ANTT

ONU1203 GASOLINA, 3, II

**Nota:** A informação exigida da “quantidade total por produto perigoso” pode ser inserida após o grupo de embalagem ou em campo próprio do documento fiscal, quando houver, separada da demais informações da descrição do produto. Veja abaixo exemplos de como devem ser inseridas tais informações.

**Seguem exemplos de descrições de produtos perigosos citados no item 5.4.1.4 da Res 5232/16 ANTT:**

ONU 1098 ÁLCOOL ALÍLICO 6.1 (3) I 1000 kg

ONU 1098, ÁLCOOL ALÍLICO, Subclasse 6.1, (Classe 3), GE I 1000 kg

**Outras informações relativas ao transporte:** Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Quando se tratar de transporte de produtos perigosos, cumprir a legislação em vigor. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

---

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

NORMA ABNT NBR 14725-4, edição publicada em 19/11/2014. Válida a partir de 19/12/2014.

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.



GASOLINA OCTAPRO A

Data última  
revisão:  
25/07/2017

Página 12 de  
13

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas na FISPQ não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

### REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725/2014] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

### \*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos



**GASOLINA OCTAPRO A**

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional MaritimeCode for DangerousGoods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego